

[PT]

Universo, gesto e legado

É impossível saber o caminho pelo qual se percorre a criatividade. É uma receita incerta, cujos ingredientes misturam um tanto de subjetividade, fantasia e sonho, com quantidades elevadas da realidade social, política e econômica vivida pelo artista. E ainda tem doses cavalares do passado, suas raízes e tradições. Nesta exposição, trabalhos recentes de treze artistas da Galeria Underdogs foram selecionados para serem apresentados na Ap'arte Galeria e pincelar três desses espectros: emoção [universo particular], política [um gesto no mundo] e tradição [(in)conformismo e legado].

Universo particular

Transparência e luz são protagonistas dos objetos de AkaCorleone, que evocam tanto uma atmosfera espiritual e sobrenatural como o olhar para dentro. É este colorido de subjetividade, fantasia, emoção e poesia que permeia os trabalhos deste núcleo. As figuras elásticas de André da Loba contam histórias visuais e surreais das possibilidades para expansão do corpo. As pinturas noturnas de Tamara Alves remetem às fantasias e instintos femininos dos mais íntimos, enquanto Raquel Belli tece nas suas fotografias sonhos para um futuro feminino ideal e tantas vezes não desejado. A poesia perpassa as pedras pintadas com pinturas florais de Escif e a colagem romântica de Julien Raffin.

Um gesto no mundo

São grandes ou pequenos os gestos que os artistas fazem no mundo. Eles movem, impressionam, incomodam, acalentam. Mas são gestos inevitavelmente políticos, o que fica ainda mais claro com obras de arte urbanas estampadas na paisagem da cidade, que influenciam na relação com seus habitantes. Neste núcleo, obras engajadas de Fiumani, Julien Raffin e Escif – este, usando tinta feita a partir de poluição – tocam em assuntos relacionados à sustentabilidade e destruição da natureza. ±MaisMenos±, que tem no cerne da sua prática a crítica à dualidade social, econômica e política, faz das suas obras atos que questionam as relações de poder e os valores das sociedades ocidentais.

(In)conformismo e legado

Muitos são os artistas contemporâneos que entendem o peso da tradição, mas questionam a repetição de padrões. Ao trabalharem com materiais tradicionais, eles elogiam o seu legado, porém os atualizam em conformidade com os nossos tempos. Neste núcleo, Add Fuel traz o *kintsugi*, técnica milenar japonesa com folha de ouro, para adornar as suas esculturas de cerâmica amorfas. André Saraiva leva os seus personagens minimalistas e simpáticos, normalmente espalhados pelas paredes da cidade, para o azulejo. JonOne explora a estética do grafismo urbano em azulejos nem azuis nem brancos, porém pretos. Raquel Belli, Julien Raffin e o Estúdio Pedrita editam e descontinuum padrões propostos pelas imagens.

[EN]

Universe, gesture, and heritage

It is impossible to know the path taken by creativity. It is an uncertain recipe whose ingredients blend a little subjectivity, fantasy, and dreams with large amounts of the social, political, and economic reality experienced by the artist. It also includes massive doses of the past, its roots and traditions. In this exhibition, recent works by thirteen artists working with Underdogs Gallery have been selected to be showcased at Ap'arte Gallery and paint in three of those spectrums: emotion [personal universe], politics [a gesture in the world], and tradition [(un)conformity and heritage].

Personal universe

Transparency and light are protagonists of AkaCorleone's objects which evoke both a spiritual and supernatural atmosphere as well as an inward-looking gaze. It is this colouring of subjectivity, fantasy, and emotion that permeates the works in this nucleus. André da Loba's elastic figures tell visual and surreal stories of the possibilities for the expansion of the body. Tamara Alves' nocturnal paintings refer one to the most intimate female fantasies and instincts, while Raquel Belli weaves in her photographs dreams for an ideal, yet frequently unwanted, female future. Escif's stones painted with floral motifs and Julien Raffin's romantic collage are infused with poetry.

A gesture in the world

The gestures that artists make in the world can be large or small. They move, impress, disturb, comfort. But these gestures are inevitably political, something which is rendered even more clearly with urban artworks imprinted onto the city's landscape that influence the relationship with its inhabitants. In this nucleus, committed works by Fiumani, Julien Raffin, and Escif – the latter using paint made out of pollution – address issues related to sustainability and the destruction of nature. ±MaisMenos±, whose practice is focused on a critique of the social, economic, and political duality, turns his works into acts that question the relations of power and the values of Western societies.

(Un)conformity and heritage

Many are the contemporary artists who understand the weight of tradition but question the repetition of patterns. Working with traditional materials, they extol their heritage yet bring them into conformity with present times. In this nucleus, Add Fuel employs the ancient Japanese technique of kintsugi to adorn his amorphous ceramic sculptures with gold leaf. André Saraiva transfers his minimalist and friendly characters, normally found on city walls, onto ceramic tiles. JonOne explores the aesthetics of urban graphics in ceramic tiles that are neither blue nor white but black. Raquel Belli, Julien Raffin, and Pedrita Studio edit and discontinue patterns suggested by the images.